

## Hormonioterapia no câncer de próstata – Informações ao paciente

O Câncer de Próstata é dependente dos hormônios sexuais masculinos (andrógenos = testosterona). A terapia hormonal, também chamada de Bloqueio Androgênico, objetiva a redução da ação da testosterona, seja bloqueando sua produção ou sua atuação nos órgãos.

Para isso, existem 2 métodos:

1. Cirúrgico: remoção dos testículos (local onde a maior parte da testosterona é produzida);
2. Químico: injeções regulares de medicamentos que bloqueiam a produção/ação da testosterona.

A Castração Química envolve a administração de medicamentos de longa duração a intervalos regulares (1 a 6 meses – dependendo da dose e tipo de medicação utilizada). A duração do tratamento é determinada pelo estágio da doença e pode variar de alguns meses a alguns anos para casos mais avançados, até mesmo por toda a vida.

Os efeitos colaterais são:

- Queda de libido (desejo sexual) e disfunção erétil
- Fogachos
- Cansaço

- Alterações do humor
- Aumento e maior sensibilidade da mama
- Perda de massa muscular e redução da densidade óssea.

Alguns medicamentos podem ser prescritos pelo seu médico para melhor controle e prevenção destes efeitos colaterais. A maioria dos homens referem boa tolerabilidade aos efeitos colaterais. Quando o bloqueio hormonal é prescrito por um curto período, os efeitos colaterais geralmente desaparecem após o tratamento.

O acompanhamento no ambulatório é feito de forma programada (a cada 3 a 6 meses) para avaliação dos sintomas, controle do PSA e, eventualmente, exame digital retal (toque retal). Alterações nestes exames podem indicar necessidade de tratamento adicional.